

ATIVOS BIOLÓGICOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE

BILOGICOS ASSETS: A STUDY ON BIBLIOMETRIC SCIENTIFIC PRODUCTION IN PERIODIC ACCOUNTING NATIONAL

Gilvan Medeiros de Santana Júnior

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar como a produção científica sobre o CPC nº 29 (*Ativo Biológico*) ou IAS 41 (*Agriculture*), está sendo abordada em periódicos nacionais de Contabilidade no período de 2008 a 2015. Primeiramente se buscou identificar a quantidade de artigos publicados pelos periódicos classificados pela Capes entre o Qualis A1 a B2, em seguida, analisou-se a quantidade de autores por obra, a distribuição geográfica dos autores e por instituição. A metodologia utilizada caracterizou-se como descritiva e por meio de um estudo bibliométrico analisou-se 21 artigos. Como principais resultados, destaca-se o aumento considerável das publicações sobre o tema no ano de 2013 correspondendo a 29%. Quanto ao número de autores/coautores destacam-se Machado e Silva Filho com 3 publicações cada. As Instituições que se destacaram foram a UFPB com 19% das publicações, seguida da FEA-RP/USP com 13%. No que se refere à origem das Instituições que mais publicaram, destaca-se o Estado de São Paulo/SP com 24% das publicações. Sobre os assuntos mais abordados, destacam-se: a aplicação do valor justo e os efeitos causados pela adoção do CPC 29 após a convergência aos padrões contábeis.

Palavras-Chaves: Ativos biológicos; CPC 29; IAS 41; Bibliometria.

ABSTRACT

The goal of this study was to investigate how the scientific literature on the CPC 29 (Biological Assets) and IAS 41 (Agriculture), was being addressed in national accounting journals in the period 2008 to 2015. First we sought to identify the amount of published articles the journals classified by Capes between Qualis A1 to B2, then analyzed the amount of authors for work, the geographical distribution of authors and institution. The methodology

is characterized as descriptive and by a bibliometrical study we analyzed 21 articles. The main results, considerable increase in the stands out of publications on the subject in 2013 corresponding to 29%. Regarding the number of authors / co-authors stand out Machado and Silva Filho 3 publications each. The institutions that stood out were the UFPB with 19% of publications, followed by FEA-RP / USP 13%. As regards the origin of the institutions that published, there is the State of São Paulo / SP with 24% of publications. About the most discussed topics, include: the application of fair value and the effects caused by the adoption of CPC 29 after convergence to accounting standards.

Keyword: Biological Assets; CPC 29; IAS 41; Bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

As leis 11.638/07 e 11.941/09 alteraram diversos dispositivos da lei 6.404/76 conhecida como lei das Sociedades Anônimas. Em razão disso, o Brasil passou a adotar os padrões internacionais de contabilidade guiado pelas *International Financial Reporting Standard* (IFRS), normas emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

O IASB é um Comitê Internacional de Padrões Contábeis, formado por membros de mais de 140 entidades de classe de todo o mundo, inclusive pelo Brasil, que é representado pelo IBRACON (*Instituto dos Auditores Independentes do Brasil*) e pelo Conselho Federal de Contabilidade, que visa desenvolver um único conjunto de normas contábeis globais de alta qualidade para possibilitar a comparação das informações contábeis e negociações com outras empresas e filiais internacionais.

Em 2005, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da Resolução nº 1.055/05, aprovou a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, órgão responsável pelo estudo, preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de contabilidade, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

Dentre os pronunciamentos emitidos, destaca-se o Pronunciamento Técnico - Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas (CPC 29) que foi fruto do processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais. O pronunciamento foi elaborado a partir do IAS 41 – *Agriculture* (IASB) e sua aplicação produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo IASB (CPC 29, 2009).

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar como a produção científica sobre o CPC nº 29 (*Ativo Biológico*) ou IAS 41 (*Agriculture*), está sendo abordado em periódicos nacionais de Contabilidade no período 2008 a 2015. Logo, este trabalho dar

continuidade ao trabalho desenvolvido por Souza *et al.* (2013), expandindo sua amostra, porém, se limitando a periódicos classificados no Qualis Capes entre A1 a B2.

Este estudo justifica-se como uma ferramenta de contribuição para os pesquisadores da área do agronegócio, sobretudo aos que se dedicam a pesquisa dos ativos biológicos, tendo em vista que possibilita conhecer, por meio da técnica da bibliometria, o que foi produzido e o que precisa pesquisar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CPC 29 (ATIVOS BIOLÓGICOS) E IAS 41 (AGRICULTURE)

O setor agrícola passou a fazer parte das pautas dos órgãos normativos em 1994, quando o *International Accounting Standards Committee* (IASC) desenvolveu um projeto normativo sobre o setor. No entanto, esse projeto não se concretizou, tendo em vista que seria emitida uma norma específica para o segmento de indústria que visava os segmentos de negócios. Sendo assim, em 1999, teve início o processo de elaboração do *International Accounting Standard 41* (IAS 41) por meio *Exposure Draft* divulgado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

O IASB, fundado em 29 de junho de 1973, em Londres (Grã Bretanha), é um organismo internacional formado por 140 entidades de todo o mundo, incluindo o Brasil que é representado pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON e o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, tem como missão desenvolver normas de contabilidade que proporcionem transparência, responsabilidade e eficiência aos mercados financeiros em todo o mundo.

Nesse contexto, o IAS 41 surge como sendo a primeira norma contábil a tratar de um setor específico, emitida em 01 de janeiro de 2011, conforme é abordado por Rech e Cunha (2011). O IAS 41 serviu como base para normas de outros países a exemplo da Austrália e o Brasil. A *Australian Accounting Standard Board* (AABS), baseado no IAS 41, editou o AABS 1037, uma norma que regulamentou a mensuração dos ativos de auto geração e regeneração.

Em 07 de outubro de 2005, por meio da Resolução CFC nº 1.055/05, o Conselho Federal de Contabilidade criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em função das necessidades de convergência internacional das normas contábeis e visando à centralização e uniformização do seu processo de produção.

Em 07 de agosto de 2009, o CPC aprovou o pronunciamento n. 29, cujo objetivo é estabelecer o tratamento contábil e as respectivas divulgações, pertinentes à avaliação dos estoques dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas, como parte do registro das atividades agrícolas. O CPC 29 passou a produzir efeitos e conseqüentemente a ser aplicado obrigatoriamente pelas empresas do setor a partir de janeiro de 2010.

Ativo biológico, segundo a norma, refere-se a um animal ou a uma planta, vivos, que produz produto agrícola. Já o produto agrícola consiste no produto colhido ou, de alguma forma, obtido a partir de um ativo biológico de uma entidade.

Para o CPC 29 o reconhecimento de um ativo biológico ou produto agrícola deve ser realizado quando for provável o acontecimento de benefícios econômicos futuros decorrentes do ativo, que possa ser mensurado confiavelmente e que a entidade detenha o controle desse ativo.

Nessa perspectiva, o CPC 00 (R1), que dispõe da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, afirma que a mensuração contábil é o processo que determina os montantes monetários dos elementos que são apresentados nas demonstrações contábeis. Nesse sentido, o CPC 29 estabelece como forma de mensuração, para os ativos biológicos e produtos agrícolas, o valor justo menos as despesas de vendas, exceto, para ativos biológicos, quando o valor justo não estiver disponível. Para os produtos agrícolas presume-se que sempre haverá valor de mercado.

2.2 BIBLIOMETRIA

O estudo bibliométrico tem como finalidade analisar as atividades de produção científica de um determinado assunto, no sentido de apresentar os status das pesquisas e proporcionar elementos necessários para se saber o que foi estudado para que se possa melhorar, bem como abordar áreas ainda não estudadas. Nesse sentido, o estudo bibliométrico proporciona o desenvolvimento e a consolidação do conhecimento gerado.

Segundo Macias-Chapula (1998), a bibliometria é o estudo das características quantitativas das publicações científicas. Para Balancieri (2004), a bibliometria pode ser descrita como o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e o do uso da informação registrada. De acordo com Okubo (1997), a bibliometria é um conjunto de medidas e indicadores que mensuram a produção científica de uma determinada área, ou como um todo.

Observam-se vários estudos bibliométricos na área contábil como os de Moura, Dallabona e Lavarda (2012) que investigaram o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema Orçamento nos congressos brasileiros. Girão e Machado (2013) analisaram a

produção científica na área de assimetria informacional publicada em periódicos internacionais de contabilidade. Eckert, Mecca, Biasio e Pezzi (2014) verificaram como as fraudes contábeis foram abordadas nos periódicos e eventos nacionais de Contabilidade no período de 2000 a 2012, entre outros.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por ser empírico-analítico. Quanto aos objetivos, a pesquisa será descritiva, uma vez que pretende verificar como os Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas (CPC 29) estão sendo abordados em periódicos nacionais de Contabilidade no período de 2008 a 2015 com classificação no Qualis Capes A1, A2, B1 e B2. Para Gil (2002, p. 40) uma pesquisa descritiva descreve as características de uma população ou estabelece relação entre variáveis.

A população da pesquisa foi constituída a partir da seleção dos artigos publicados em periódicos nacionais que tratem de Contabilidade. Desta forma, pretendeu-se localizar através do Qualis Capes, no endereço eletrônico (qualis.capes.gov.br) a relação de periódicos classificados na área “Administração, Contabilidade e Turismo”.

Identificou-se 1.832 periódicos e em seguida filtrou-se apenas os periódicos com Qualis A1 a B2, que possuíam o termo “Contabilidade”, “Contábil” ou “Custos” em seu título, redigido em português e disponibilizado gratuitamente na internet. Portanto, foram selecionadas 11 revistas, conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Revistas da amostra

Nº	ISSN	Título	Estrato	Intituição
RE01	1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças (Online)	A2	FEA/USP
RE02	0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	B1	UFMG/MG
RE03	1808-2882	Custos e @gronegocio Online	B1	UFRPE/PE
RE04	2175-8069	Revista Contemporânea de Contabilidade	B1	UFSC/SC
RE05	1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	B1	FEA/USP/RP
RE06	1809-3337	Revista Universo Contábil	B1	FURB/SC
RE07	1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança	B2	UnB/DF
RE08	2179-4936	RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online)	B2	UNOESC/SC
RE09	2176-9036	Revista Ambiente Contábil	B2	UFRN/RN
RE10	1981-8610	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2	Abracicon/DF
RE11	1982-7342	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2	PPGCC/UFRJ

Fonte: Elaborado pelo autor

Após a seleção das revistas, tratou-se de selecionar os artigos. Nesta fase da pesquisa, buscou-se todos os artigos que apresentava em seu título a expressão “*ativos biológicos*”, “*produtos agrícolas*”, “*CPC 29*” e “*IAS 41*”. Foram encontrados 21 artigos conforme demonstrado no quadro 2.

Quadro 2 - Artigos publicados por revistas

Nº	Ano	Título	Autores
RE02	2013	Impactos da implementação das normas internacionais de contabilidade sobre indicadores financeiros: um estudo das empresas brasileiras com ativos biológicos	Brito; Ambrozini
RE03	2012	Valor justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa.	Rech; Pereira
	2012	Sensibilidade do Patrimônio Líquido a adoção do fair value na avaliação dos ativos biológicos e produtos agrícolas: um estudo nas empresas do agronegócio listadas na Bovespa no período de 2008 e 2009.	Silva Filho; Campos; Paulo; Câmara
	2013	Produção Científica sobre ativos biológicos e produtos agrícolas: um estudo entre os anos de 2006 e 2011	Souza; Barros; Araújo; Silva
	2013	Ativos biológicos: evidência das empresas participantes do Ibovespa	Carvalho; Paulo; Sales; Ikumo
	2013	Custo histórico X valor justo: qual informação é mais value relevant na mensuração dos ativos biológicos?	Silva Filho; Machado; Machado
	2014	Aplicação do valor justo aos ativos biológicos e produtos agrícolas na pecuária bovina	Brito; Ribeiro; Martins; Lemes
	2014	Mensuração do valor justo de ativos biológicos: uma proposta de taxa de desconto para modelos de fluxo de caixa de cana-de-açúcar.	Leão; Ambrozini
	2015	O custo do ativo biológico e produto agrícola: estudo de caso da Sanco S.A. usina de açúcar e álcool	Yoshitake; Tinoco; Horta; Fraga
RE04	2014	Reconhecimento contábil da degeneração de ativos biológicos para a produção no cultivo de árvores frutíferas	Martins; Oliveira
	2014	Relevância e representação fidedigna na mensuração de ativos biológicos a valor justo por empresas listadas na BM&Fbovespa	Martins; Machado; Callado
RE05	2015	Ativos biológicos na DVA: o que vem sendo divulgado no Brasil	Salotti; Santos
RE06	2008	Necessidade de adaptar e ajustar a IAS 41 ao sector agrícola português	Pires; Rodrigues
	2008	Impostos diferidos na atividade pecuária originados da avaliação dos ativos biológicos pelo valor justo: um estudo de seu reconhecimento e evidência nas maiores propriedades rurais do estado de mato grosso	Rech; Pereira; Oliveira
	2010	Conhecem os técnicos oficiais de contas a mensuração dos activos biológicos ao justo valor? Análise da região centro de Portugal	Fernandes; Azevedo
	2013	Adoção do valor justo para os ativos biológicos: análise de sua relevância em empresas brasileiras	Martins; Machado
RE08	2013	Nível de conformidade do CPC 29 nas empresas brasileiras: uma análise com as empresas de capital aberto	Scherch; Nogueira; Olak; Cruz

Nº	Ano	Título	Autores
Continuação...			
RE09	2014	Determinantes da avaliação dos ativos biológicos a valor justo, em empresas listadas na BM&FBOVESPA	Brizolla; Pletsch; Fasolin; Silva
RE10	2011	Factores influentes na aplicação da IAS 41 “agricultura” nas empresas vitivinícolas portuguesas	Azevedo
RE11	2013	CPC 29: Uma Análise dos Requisitos de Divulgação entre Empresa de Capital Aberto e Fechado do Setor de Agronegócios	Silva; Figueira; Ribeiro
	2013	Estudo sobre a Relevância e a Divulgação dos Ativos Biológicos das Empresas Listadas na BM&FBOVESPA	Holtz; Almeida

Fonte: Elaborado pelo autor

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Efetou-se a leitura dos artigos selecionados e constatou-se que os assuntos mais abordados pelos pesquisadores estão relacionados com a aplicação do valor justo para os ativos biológicos e produtos agrícolas e os efeitos causados pela adoção do CPC 29 após a convergência aos padrões contábeis.

Leão e Ambrozini (2014) estudaram a mensuração do valor justo de ativos biológicos e como objetivo, propuseram um método adequado para determinar uma taxa de desconto a ser utilizada na obtenção do valor presente dos fluxos de caixa gerados por um ativo biológico que capture o risco intrínseco do ativo. Como resultado, apresentou-se que o modelo *Arbitrage Pricing Theory* (APT), por capturar o risco, é a opção mais adequada para os gestores utilizarem no cálculo do valor justo do ativo biológico “cana-de-açúcar”.

Yoshitake, Tinoco, Horta e Fraga (2015) analisaram os efeitos causados pela adoção do pronunciamento técnico contábil (CPC) nº. 29, e as principais mudanças nas demonstrações financeiras das empresas após a convergência aos padrões contábeis e concluíram que a adoção do CPC 29 trouxe mudanças em aspectos como: o tratamento contábil, alteração da forma de classificação de alguns itens do estoque e do imobilizado e utilização de novas contas contábeis como, ativo biológico e variação do valor justo do ativo biológico. Os resultados apontaram ainda que o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

Brito e Ambrozini (2013) investigaram os impactos da implementação das normas internacionais de contabilidade sobre indicadores financeiros. A pesquisa teve como objetivo identificar as consequências da adoção das IFRS em alguns indicadores financeiros das empresas brasileiras de capital aberto que possuíssem ativos biológicos. Seus resultados, apontaram que há diferenças, estatisticamente significantes, para a composição do endividamento e para a liquidez corrente.

Silva Filho, Campos, Paulo e Câmara (2012) examinaram a sensibilidade do patrimônio líquido diante da adoção da mensuração a *fair value* para os ativos biológicos e produtos agrícolas nas empresas brasileiras listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, durante os anos de 2008 e 2009 e evidenciaram que 37% e 39,5% das variações do patrimônio líquido, no período da pesquisa, são explicadas pelos ajustes oriundos da adoção do valor justo para a mensuração dos ativos biológicos.

A tabela 1 evidencia os números de artigos publicados em cada revista, separado por ano de publicação.

Tabela 1 - Número de artigos publicados em cada revista

Revista	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Revista Contabilidade & Finanças (Online)									0
Contabilidade Vista & Revista						1			1
Custos e @gronegocio Online					2	3	2	1	8
Revista Contemporânea de Contabilidade							2		2
Revista de Contabilidade e Organizações								1	1
Revista Universo Contábil	2		1			1			4
Contabilidade, Gestão e Governança									0
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online)						1			1
Revista Ambiente Contábil							1		1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade				1					1
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)					2				2
Total por ano	2	0	1	1	4	6	5	2	21
Percentual	10%	0%	5%	5%	19%	29%	24%	10%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Observa-se, com base nos artigos encontrados, que a revista que apresenta o maior número de publicações foi a “*Custos e @gronegocio Online*” com um total de 08 (oito) artigos no período de 2008 a 2015. Não foi possível encontrar nenhuma publicação sobre o tema nas revistas “*Revista Contabilidade & Finanças (online)*” e na “*Contabilidade, Gestão e Governança*”.

A partir de 2012, verifica-se um aumento no número de publicações relacionadas ao tema com 19% do total das publicações, destacando-se o ano de 2013 como sendo o ano que apresentou o maior número de publicações correspondendo a 29% do total.

Quando analisado o número de trabalhos por autores, é possível notar que os pesquisadores que se destacaram com mais publicações foram MACHADO, RECH e SILVA FILHO, conforme é demonstrado na tabela 2.

Tabela 2 - Número de pesquisadores (autor e coautor) com mais de 1 publicação

Pesquisadores	Nº publicações
AMBROZINI. Marcela Augusto.	2
AZEVEDO. Graça Maria do Carmo.	2
MACHADO. Márcio André Veras.	3
MARTINS. Vinícius Gomes.	2
PAULO. Edilson.	2
PEREIRA. Ivone Vieira.	2
RECH. Ilirio Jose.	3
RIBEIRO. Maisa de Souza	2
SILVA FILHO. Augusto Cezar da Cunha e.	3

Fonte: Elaborado pelo autor

Dentre os 21 artigos selecionados, verificou-se um total de 62 pesquisadores, entre autores e coautores, sendo 09 ganhando destaque por representar 32% do total do estudo.

Os resultados também evidenciam um número significativo de publicações por Instituição e por Estado, conforme se observa na tabela 3.

Tabela 3 - Número de pesquisadores (autor e coautor) por Instituição e Estado

Instituição/Estado	Pesquisadores	Percentual por instituição	Percentual por Estado
UnB/DF	3	5%	5%
UFES/ES	1	2%	2%
FESURV/GO	2	3%	3%
UFJF/MG	3	5%	8%
UFU/MG	2	3%	
UNIR/MT	2	3%	3%
UFPB/PB	12	19%	19%
PORTUGUAL	5	8%	8%
UFERSA/RN	1	2%	10%
UFRN/RN	5	8%	
UFRO/RO	2	3%	3%
FURB/SC	4	6%	8%
UNIJUI/SC	1	2%	
ALFA/SP	1	2%	
FACCAMP/SP	1	2%	
FEA-RP /USP	8	13%	24%
UNISEB/SP	1	2%	
USP/SP	4	6%	
UEL/PR	4	6%	6%
Total	62	100%	100%

Fonte: dados da pesquisa

Considerou-se a Instituição e o Estado dos artigos publicados, baseado na análise do vínculo de origem que o primeiro autor apresentava na publicação do artigo. Desta forma, verifica-se que a Instituição que apresenta o maior número de publicações no período selecionado foi a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo 19% do total de publicações, seguida pela FEA-RP/USP com 13%. No que se refere ao Estado, destaca-se o Estado de São Paulo representado por 24% e seguido pela Paraíba e o Rio Grande do Norte, apresentando, respectivamente, 19% e 10% do total de publicação.

5 CONCLUSÃO

Os ativos biológicos e os produtos agrícolas são itens patrimoniais de grande relevância para as empresas, sobretudo para o setor do agronegócio, em virtude dos altos valores que esses ativos representam para as companhias.

Conforme foi evidenciado na pesquisa de Silva Filho, Campos, Paulo e Câmara (2012) 37% e 39,5% das variações do patrimônio líquido são explicados pelos ajustes oriundos da adoção do valor justo para a mensuração dos ativos biológicos. Dessa forma, pode-se observar a relevância que os ativos biológicos representam para a situação patrimonial das empresas.

Por meio deste estudo, foi possível verificar que as publicações sobre o tema ativos biológicos e produtos agrícolas sofreu um aumento significativo a partir do ano de 2012 e que há um predominância das pesquisas relacionadas à investigação da aplicação da mensuração a valor justo (*fair value*) e aos efeitos da convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais.

Ao analisar a origem das publicações dos artigos científicos, foi possível constatar que a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é a instituição que detém o maior número de publicações, sendo seguida pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP/USP).

No que se refere aos Estados com mais publicações, notou-se que o Estado de São Paulo (SP) apresenta o maior número de artigos nos periódicos selecionados. Com relação aos pesquisadores, destacaram-se MACHADO, RECH e SILVA FILHO como sendo os que mais publicaram no período da pesquisa.

Os resultados desta pesquisa, possibilita conhecer quais foram os principais assuntos abordados sobre o tema de ativos biológicos. A partir desses achados é possível explorar assuntos ainda não estudados.

Por fim, este estudo se limitam as metodologias e amostra utilizada. E como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se a utilização de outros modelos de estudo bibliométricos, afim de verificar assuntos da literatura ainda não explorados, bem como, ampliar a amostra para outros periódicos não abrangidos neste estudo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Graça Maria do Carmo. Factores influentes na aplicação das IAS 41 “agricultura” nas empresas vitivinícolas portuguesas. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade* - v. 5, n. 3, art. 5, p. 86-116, set/dez. 2011.

BALANCIERI, Renato. Análise de redes de pesquisa em uma plataforma de gestão em ciência e tecnologia: uma aplicação à plataforma Lattes. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)– Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

BRITO, Eduardo de; RIBEIRO, Maisa de Souza.; MARTINS, Vinicius Aversari.; LEMES, Sirlei. Aplicação do valor justo aos ativos biológicos e produtos agrícolas na pecuária bovina. *Custos e @gronegocio on line* - v. 10, n. 1 – Jan/Mar - 2014.

BRITO, Suzana Schneider.; AMBROZINI, Marcela Augusto. Impactos da implementação das normas internacionais de contabilidade sobre indicadores financeiros: um estudo das empresas brasileiras com ativos biológicos. *Revista Contabilidade Vista & Revista* - v. 24, n. 3, p.78-102, jul./set. 2013.

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin.; PLETSCHE, Caroline Sulzbach; FASOLIN, Luiza Betânia.; SILVA, Alini da.; ROSA, Fabrícia Silva da. Determinantes da avaliação dos ativos biológicos a valor justo, em empresas listadas na BM&FBOVESPA. *Revista Ambiente Contábil* - v. 6, n. 2, p. 152 – 169, jul./dez. 2014.

CARVALHO, Flavia Siqueira de.; PAULO, Edilson.; SALES, Isabel Cristina Henriques; IKUNO, Luciana Miyuki. Ativos biológicos: evidencição das empresas participantes do Ibovespa. *Custos e @gronegocio on line* - v. 9, n. 3 – Jul/Set - 2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em < <http://www.cpc.org.br/index.php>>. Acesso em: 23 jul. 2015.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. Resolução CFC nº. 1.186/09 e alterações posteriores. Disponível em < <http://www.cpc.org.br/index.php>>. Acesso em: 23 jul. 2015.

ECKERT, A.; MECCA, M. S.; BIASIO, R.; PEZZI, G. M. Fraudes contábeis: caracterização e análise das publicações em periódicos e eventos nacionais de contabilidade. *Revista Universo Contábil*, ISSN 1809-3337, FURB, Blumenau, v. 10, n. 1, p. 84-103, jan./mar., 2014.

FERNANDES, Gilberto Carvalho.; AZEVEDO, Graça Maria do Carmo. Conhecem os técnicos oficiais de contas a mensuração dos activos biológicos ao justo valor? Análise da região centro de Portugal. *Revista Universo Contábil* - v. 6, n. 4, p. 104-118, out./dez., 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIRÃO, L. F. de A. P.; MACHADO, M. R. A produção científica sobre assimetria informacional em periódicos internacionais de contabilidade. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, v. 5, n. 1, p. 99-119, 2013.

HOLTZ, Luciana.; ALMEIDA, José Elias Feres de. Estudo sobre a Relevância e a Divulgação dos Ativos Biológicos das Empresas Listadas na BM&FBOVESPA. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, mai/ago 2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB). *IAS 41*, Agricultura, IASB, Londres, 1998.

LEÃO, Henrique; AMBROZINI, Marcela Augusto. Mensuração do valor justo de ativos biológicos: uma proposta de taxa de desconto para modelos de fluxo de caixa de cana-de-açúcar. *Custos e @gronegocio on line* - v. 10, n. 2 – Abr/Jun - 2014.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 134-140, mai/ago., 1998.

MARTINS, Vinícius Gomes.; MACHADO, Márcio André Veras.; CALLADO, Aldo Leonardo Cunha. Relevância e representação fidedigna na mensuração de ativos biológicos a valor justo por empresas listadas na BM&Fbovespa. *Revista Contemporânea de Contabilidade* - v. 11, n. 22, p. 163-188, jan./abr. 2014.

MARTINS, Allana Souza.; OLIVEIRA, Deyvison de Lima. Reconhecimento contábil da degeneração de ativos biológicos para a produção no cultivo de árvores frutíferas. *Revista Contemporânea de Contabilidade* - v. 11, n. 22, p. 73-94, jan./abr. 2014.

MOURA, G. D. de.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. Perfil dos estudos sobre o tema Orçamento publicados em congressos brasileiros, de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 97-125, jan./mar. 2012.

PIRES, Amélia Maria Martins.; RODRIGUES, Fernando José Peixinho de Araújo. Necessidade de adaptar e ajustar a ias 41 ao sector agrícola português. *Revista Universo Contábil* - v. 4, n. 1, p. 126-140, jan./mar. 2008.

RECH, I. J.; CUNHA, M. F. Análise das Taxas de Desconto Aplicáveis na Mensuração dos Ativos Biológicos a Valor Justo. In: 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Anais... São Paulo, 2011.

RECH, Ilirio Jose; PEREIRA, Ivone Vieira. Valor justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa. *Custos e @gronegocio on line* - v. 8, n. 2 – Abr/Jun - 2012.

RECH, Ilirio Jose.; PEREIRA, Ivone Vieira.; OLIVEIRA, Josemar Ribeiro de. Impostos diferidos na atividade pecuária originados da avaliação dos ativos biológicos pelo valor justo: um estudo de seu reconhecimento e evidenciação nas maiores propriedades rurais do estado de Mato Grosso. *Revista Universo Contábil* - v. 4, n. 2, p. 42-58, abr./jun. 2008.

SALOTTI, Bruno Meirelles.; SANTOS, Ariovaldo dos. Ativos biológicos na DVA: o que vem sendo divulgado no Brasil. Revista de Contabilidade e Organizações - v. 9, n. 23, 2015.

SCHERCH, Cristiene Patrícia.; NOGUEIRA, Daniel Ramos.; OLAK, Paulo Arnaldo. CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves. Nível de conformidade do CPC 29 nas empresas brasileiras: uma análise com as empresas de capital aberto. RACE - v. 12, n. 2, p. 459-490, jul./dez. 2013.

SILVA, Ricardo Luiz Menezes da.; FIGUEIRA, Laís Manfiolli.; PEREIRA, Lucas Tadeu de Oliveira Aguiar.; RIBEIRO, Maisa de Souza. CPC 29: Uma Análise dos Requisitos de Divulgação entre Empresa de Capital Aberto e Fechado do Setor de Agronegócios. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan/abr 2013.

SILVA FILHO, Augusto Cezar da Cunha e; CAMPOS; Saulo José Barros; PAULO, Edilson; CÂMARA, Renata Paes de Barros. Sensibilidade do Patrimônio Líquido a adoção do fair value na avaliação dos ativos biológicos e produtos agrícolas: um estudo nas empresas do agronegócio listadas na Bovespa no período de 2008 e 2009. Custos e @gronegócio on line - v. 8, Especial. Nov - 2012.

SILVA FILHO, Augusto Cezar da Cunha e.; MACHADO, Márcio André Veras.; MACHADO, Márcia Reis. Custo histórico X valor justo: qual informação é mais value relevant na mensuração dos ativos biológicos?. Custos e @gronegócio on line - v. 9, n. 2 – Abr/Jun - 2013.

SILVA FILHO, Augusto Cezar da Cunha e.; MARTINS, Vinícius Gomes.; MACHADO, Márcio André Veras. Adoção do valor justo para os ativos biológicos: análise de sua relevância em empresas brasileiras. Revista Universo Contábil - v. 9, n. 4, p. 110-127, out./dez., 2013.

SOUZA, Fábria Jaiany Viana de.; BARROS, Célio da Costa.; ARAÚJO, Aneide Oliveira.; SILVA, Mauricio Côrrea da. Produção Científica sobre ativos biológicos e produtos agrícolas: um estudo entre os anos de 2006 e 2011. Custos e @gronegócio on line - v. 9, n. 1 – Jan/Mar - 2013.

YOSHITAKE, Mariano; TINOCO, João Eduardo Prudêncio; HORTA, Rui Americo Mathiasi; FRAGA, Marinette Santana. O custo do ativo biológico e produto agrícola: estudo de caso da Sanco S.A. usina de açúcar e álcool. Custos e @gronegócio on line - v. 11, n. 1 – Jan/Mar – 2015.

Artigo recebido em: 15/07/2016.

Aceito em: 10/10/2016

Revisado por: Erivan Lopes Tomé Júnior

Avaliado pelo Sistema double blind review.

Editor: Luiz Felix Júnior